



Audiência Pública para tratar sobre o Inquérito realizado pelo Ministério da Saúde que compõe o sistema de Vigilância de Fatores de Risco para Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) do Ministério da Saúde - Vigilância de Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico - VIGITEL 2021

Profa. Dra. Patricia Jaime

Profa. Titular da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo

Vice-coordenadora científica do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde

NUPENS
USP





- Órgão de integração da USP, criado em 1990.
- Pesquisa em Epidemiologia Nutricional e Saúde Pública
- Destacado reconhecimento:
 - Produção de conhecimento de alto impacto científico e com aplicabilidade em Saúde Pública
 - Colaborações e parcerias com órgãos públicos e com a sociedade civil organizada
 - Formação de excelência de recursos humanos para atuação em pesquisa, ensino e políticas públicas.

VIGITEL BRASIL

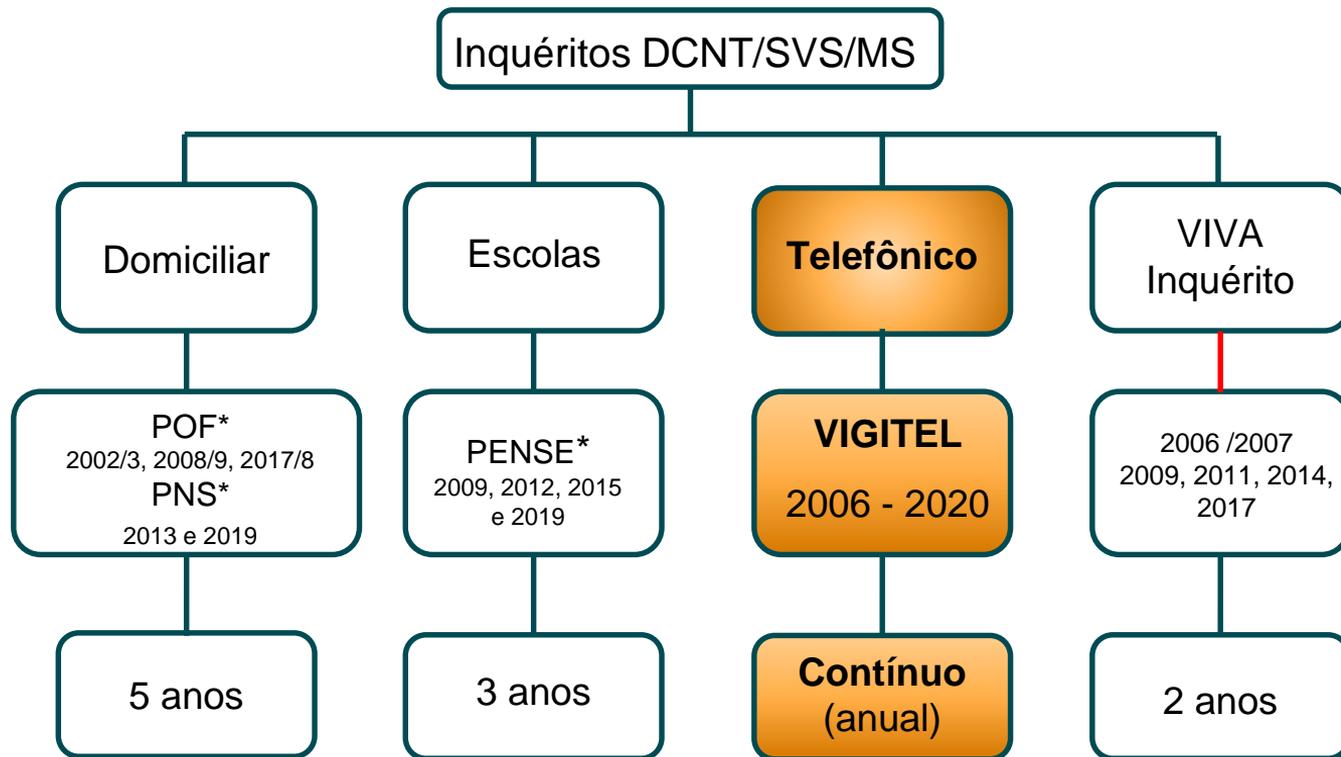
VIGILÂNCIA DE FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO PARA DOENÇAS
CRÔNICAS POR INQUÉRITO TELEFÔNICO

1. Características principais e importância para a vigilância em saúde do SUS
2. Utilidade em políticas públicas
3. Utilidade na produção científica
4. Desafios principais e algumas sugestões

Contexto da DCNT

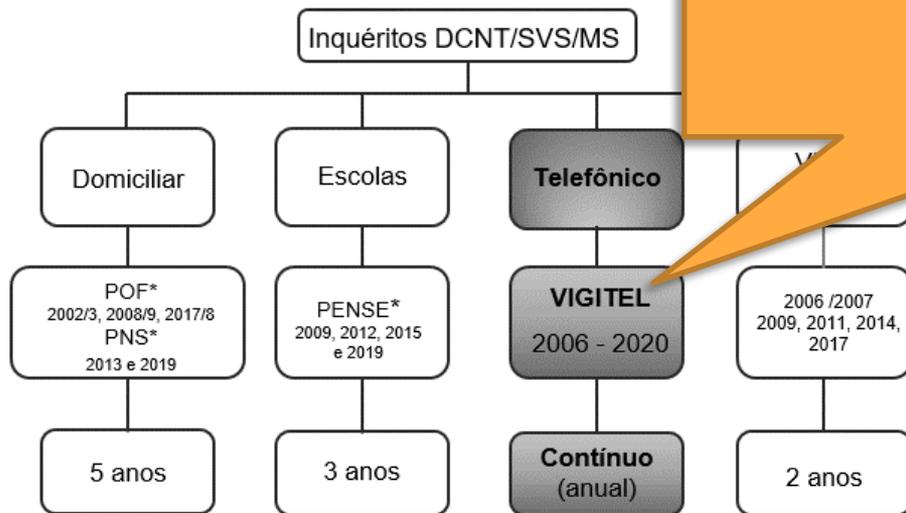
- As DCNT são responsáveis pela maior carga de morbimortalidade no mundo.
- No Brasil (2019), responsáveis por **54,7% dos óbitos** registrados.
- **41,8% das mortes** por DCNT ocorreram **prematamente**.
- Impacto para o **cidadão** → perda de qualidade de vida, limitações, incapacidades.
- **Custo** elevado e crescente para os sistemas de saúde.
- Podem ser **prevenidas** → fatores de risco (comportamentais) e determinantes sociais e comerciais.
- **Integralidade do cuidado**: promoção da saúde, prevenção e tratamento adequado e oportuno.

1. Características principais e importância para a vigilância em saúde do SUS



* Parceria IBGE

1. Características principais e importância para a vigilância em saúde do SUS



VANTAGENS:

- PERIODICIDADE
- AMOSTRA nas 27 CAPITAIS
 - CUSTO
 - INDICADORES

* Parceria IBGE

2. Utilidade em políticas públicas

ORIENTAÇÃO DE POLÍTICAS E DEFINIÇÃO DE PLANOS NACIONAIS



Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) no Brasil – 2011 a 2022



Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) no Brasil – 2021 a 2030

2. Utilidade em políticas públicas

DEFINIÇÃO DE INDICADORES E METAS

MONITORAMENTO



Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) no Brasil – 2011 a 2022



Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) no Brasil – 2021 a 2030

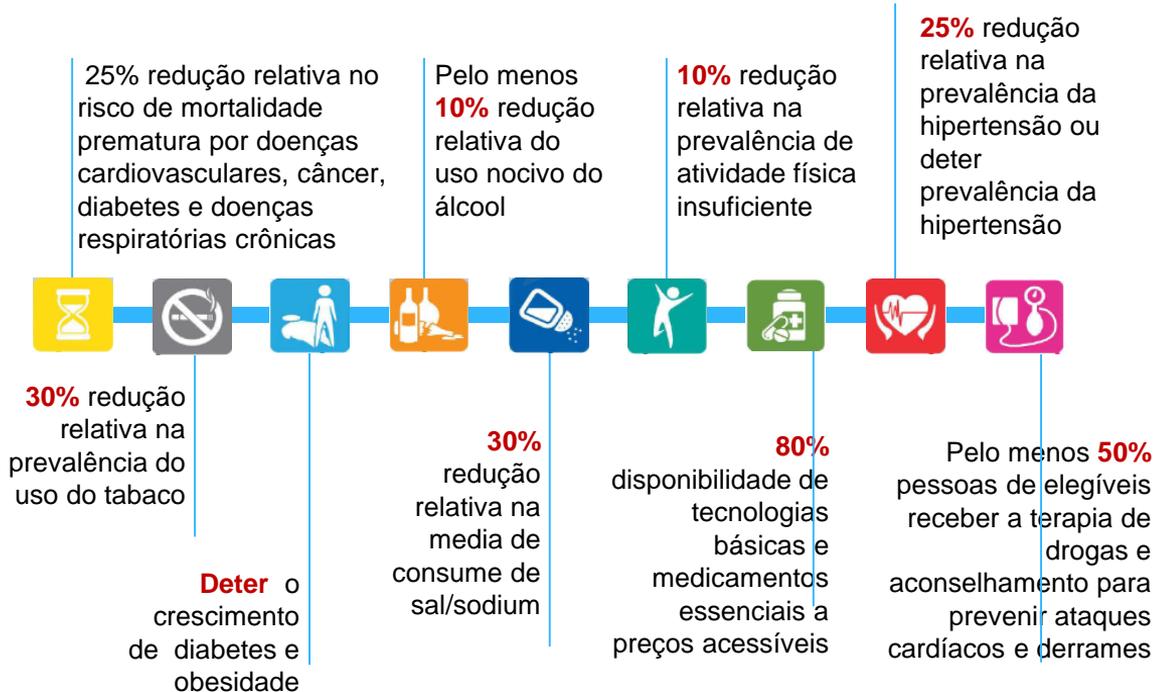
Tabela 1 – Balanço das metas do Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das DCNT 2011-2022

Indicadores	Taxa e Prevalências [%]			Taxa/ Prevalência Esperada 2022	2010-2019		2010-2015		2015-2019	
	2010	2015	2019		Variação Anual média ¹	p	Variação Anual média ¹	p	Variação Anual média ¹	P
Reduzir 2% Mortalidade prematura por DCNT ²	315,5	305,0	300,8	≤ 282,1	-1,64	0,002	-3,28	0,000	-2,12	0,028
Reduzir 30% prevalência de tabagismo	14,1	10,4								
Reduzir em 10% consumo abusivo de bebida alcoólica	18,1	17,2								
Deter crescimento da obesidade em adultos	15,1	18,9								
Aumentar em 10% consumo recomendado de Frutas e hortaliças	19,5	25,2	22,9	≥ 33,6	0,35	0,178	1,00	0,001	-0,59	0,002
Aumentar em 10% prática atividade física	30,5	37,6	39,0	≥ 33,6	0,93	0,000	1,30	0,000	0,33	0,190
Aumento de Mamografia para 70%	73,4	78,1	76,9	≥ 70	0,39	0,133	0,97	0,027	-0,26	0,215
Aumento Papanicolau em 85%	82,2	81,0	81,5	≥ 85	-0,05	0,525	-0,19	0,299	0,07	0,790

7 DAS 8 METAS DO PLANO DE DCNT USÃO MONITORADAS COM DADOS DO VIGITEL

2. Utilidade em políticas públicas

Metas do Plano Global de DCNT da OMS 2015- 2025

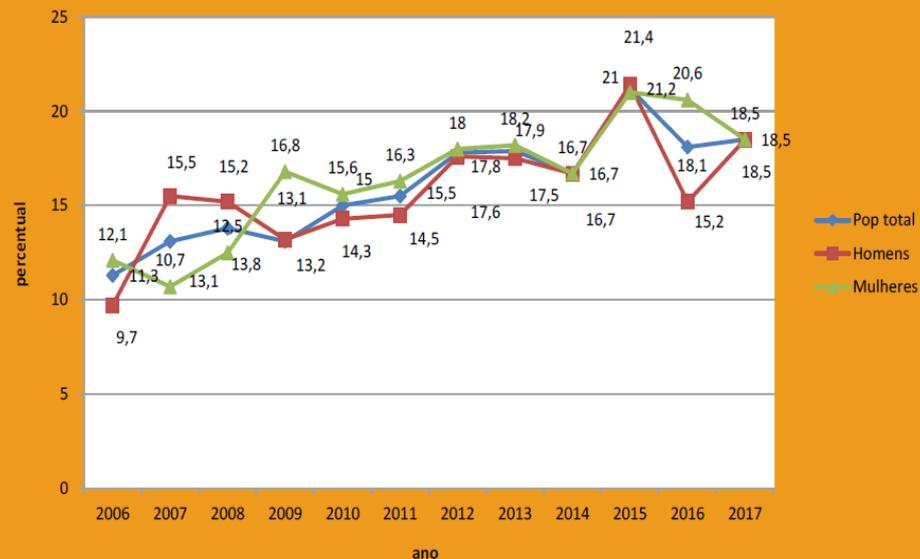


2. Utilidade em políticas públicas

USO LOCAL DA INFORMAÇÃO → ORIENTAÇÃO DE POLÍTICAS MUNICIPAIS



Gráfico 1 – Prevalência de obesidade na população (≥ 18 anos) e segundo sexo. Município de São Paulo, VIGITEL 2006-2017



Fonte: Vigitel

NDANT/DVE/COVISA/SMS-SP

3. Utilidade na produção científica

- PARCERIA COM UNIVERSIDADES (USP E UFMG)
- DISSERTAÇÕES E TESES → FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA PESQUISA EM SAÚDE
- PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA



Suplemento temático
(2009)

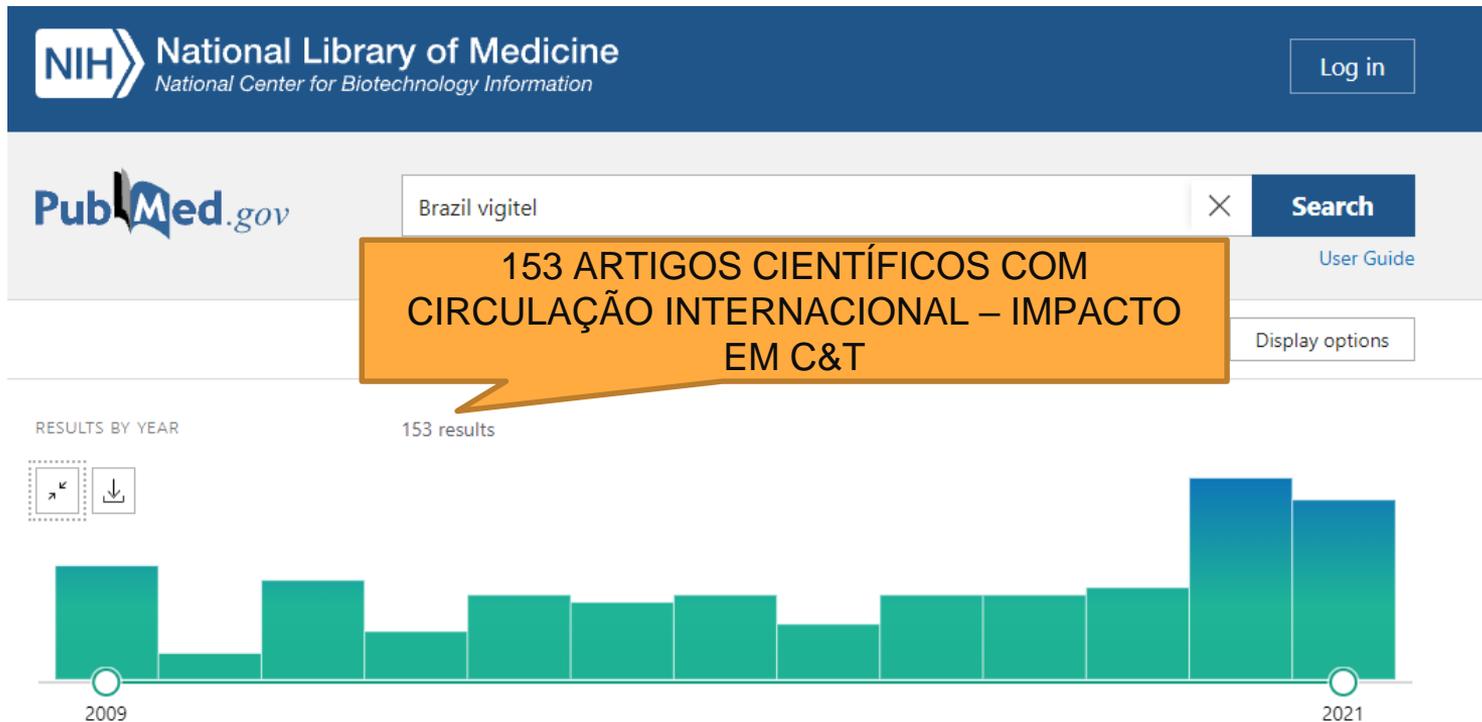


Suplemento temático
(2011)



Suplemento temático
(2017)

3. Utilidade na produção científica

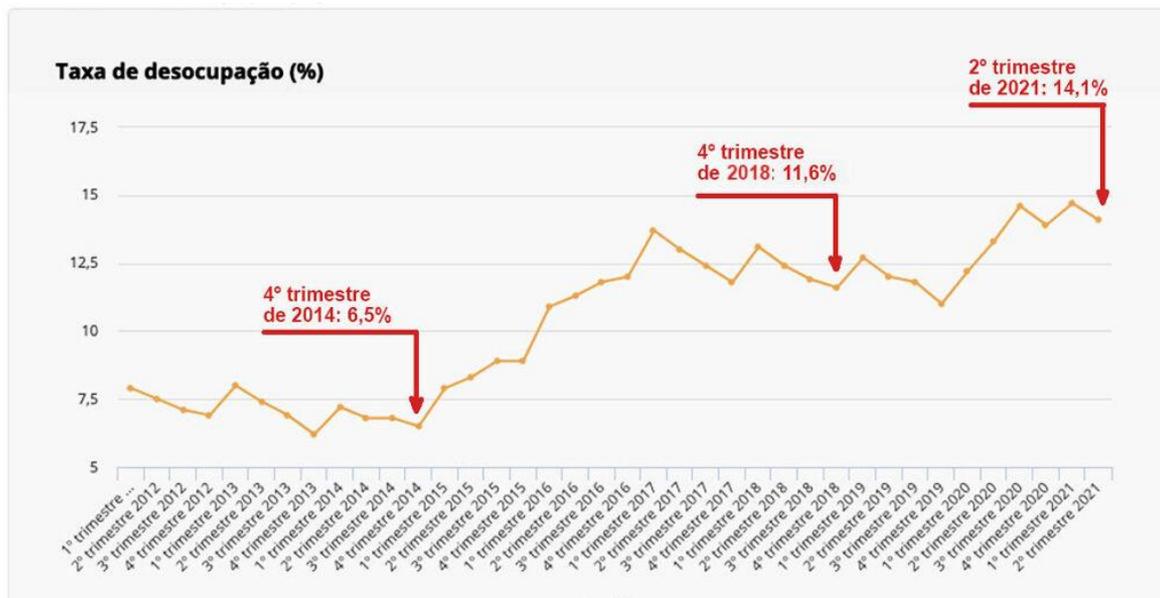


4. Desafios principais e algumas sugestões

- **Incorporação da telefonia móvel** → o sistema VIGITEL deve incluir no seu processo de amostragem o sorteio de amostras de telefones celulares visando **melhorar as estimativas** de todos os seus indicadores, sobretudo em capitais onde a cobertura do serviço de telefonia fixa é muito baixa, como nas capitais das regiões Norte e Nordeste.
- **Instabilidade na produção dos dados** → recentes problemas do MS para contratar empresa que faz as entrevistas telefônicas → **Solução com sustentabilidade**
- **Risco de apagão de dados** → prejuízos para as políticas públicas
- **Garantia de orçamento** para os inquéritos nacionais (do VIGITEL ao CENSO)

4. Desafios principais e algumas sugestões

- Recente experiência do IBGE com uso de inquéritos por telefone
- Pandemia de COVID19 → Coleta da PNAD Contínua foi feita por telefone





Obrigada!

Profa. Patricia Jaime

constant@usp.br



NUPENS
USP

